

A VONTADE DE DEUS E A AMÉRICA

Discurso no Bicentenário dos Estados Unidos
Reverendo Sun Myung Moon
18 de setembro de 1976
Diante de uma platéia de 300.000 pessoas na reunião em
Washington DC no Monumento de Washington

Honrados cidadãos dos Estados Unidos e delegados do mundo: eu gostaria de expressar meu caloroso agradecimento e apreciação a todos vocês por “*Nosso Encontro no Monumento.*” Hoje a noite estamos celebrando o Bicentenário da América em nome de Deus. Para vocês e para mim, este é um momento histórico.

Esta noite eu gostaria de falar sobre o tema “*A Vontade de Deus e a América.*” Deus é eterno, imutável, único e absoluto. Se essas são as qualidades de Deus, Seu propósito de criação também deve ser eterno, imutável, único e absoluto. No início, o ideal de Deus era criar um único mundo de unidade e harmonia.

Entretanto, hoje, o mundo não tem nenhuma unidade e nem harmonia. Ao invés, há muita divisão, desarmonia, confusão e caos. Individualmente, nossas mentes estão separadas de nossos corpos, e nossas famílias, raças, nações e o nosso mundo estão separados. Esta realidade está em total contradição ao propósito original de Deus. De fato algo está fundamentalmente errado.

Vitória sobre o Mal

A religião tem uma explicação. Ela diz que esta divisão em âmbito mundial é o resultado da rebelião de nossos primeiros antepassados contra Deus, a Queda do Homem. A fim de salvar o homem decaído, Deus enviou o Messias. Seu propósito era restaurar o homem ao seu estado original antes da Queda. Portanto, Salvação é a mesma coisa que Restauração.

A Queda do Homem fez surgir este mundo decaído. Desobedecendo a Palavra de Deus, o homem se rebelou contra Ele. Isto o colocou na posição de ser dominado pelas mentiras de Satanás. E assim, finalmente o homem se uniu com Satanás, recebendo a personalidade e o amor de Satanás ao invés da personalidade e amor de Deus.

Para ser restaurado como um homem original, devemos reverter o processo da Queda. Neste tempo devemos nos separar de Satanás, alcançar a Deus a quem perdemos, e obedecer Sua Palavra. Desta forma, podemos receber a personalidade de Deus e Seu amor.

Egoísmo é Infelicidade

Deus é supremamente altruísta, e supremamente tem uma mentalidade pública; e Satanás é absolutamente autocentrado, e somente age por si mesmo.

A fórmula de Deus para restaurar o homem é que nos tornemos como Deus. Isto significa que devemos nos tornar completamente altruístas, e com uma mentalidade pública.

Cada um de nós deve se tornar uma pessoa que é capaz de se sacrificar para o benefício dos outros. Tal pessoa altruísta e pública prosperará, porque ela é a imagem de Deus. A pessoa egoísta e autocentrada declinará porque ela é o oposto de Deus. Esta é a regra de Deus.

A história humana tem sido uma história de luta, uma história de guerra. Ela tem sido quase como um cabo-de-guerra entre Deus e Satanás, tendo o homem como prêmio. Bem e Mal têm lutado para obter o homem para seus respectivos lados.

Porque a história humana começou com a Queda, o mal assumiu a liderança desde o início. Portanto, na história o lado do mal tem sempre assumido a posição agressiva e ofensiva. O bem tem sido passivo e defensivo; contudo, Deus está no lado do bem. No fim, o lado do bem sempre obtém a vitória. O lado do bem é sempre o golpeado; contudo, ele se torna vitorioso e se expande.

Por exemplo, durante a Primeira Guerra Mundial, o lado do mal atacou primeiro, contudo, ele foi o derrotado. Atualmente fala-se muito sobre a Terceira Guerra Mundial. Desta vez o mal, representado pelas nações comunistas, está desafiando o mundo livre, provocando conflitos e guerras em todo lugar. Mas novamente baseado na fórmula de Deus, a vitória definitiva seguramente será do lado de Deus.

O Messias Completou Sua Obra?

Há outra fórmula na Obra de Restauração de Deus. Antes de Deus enviar o Messias para restaurar o homem, Ele sempre prepara uma religião central e uma nação escolhida como o fundamento para receber o Messias.

De acordo com esta fórmula, Deus estabeleceu o Judaísmo como a primeira religião central, e Israel como a primeira nação escolhida. Sobre esta base, Deus enviou Jesus Cristo como o Messias. Sua esperança era que a nação escolhida e a religião central se tornassem uma unidade com Jesus para estabelecer o Reino de Deus na terra, e restaurar o mundo para Deus.

Para este propósito, Deus preparou o Judaísmo e Israel por quase 4.000 anos bíblicos. Se eles tivessem reconhecido Jesus Cristo como o Messias, e trabalhado com Ele em um espírito de sacrifício, Ele não somente teria sido bem sucedido em Israel, mas também teria unido todas as nações árabes e da Ásia, ligando o oriente e o ocidente. Ao unificar o mundo sob a soberania de Deus, Ele teria estabelecido o Reino de Deus na terra naquele tempo.

Entretanto, Israel e o Judaísmo não compreenderam plenamente sua responsabilidade. Jesus não foi aceito como o Messias, e finalmente foi crucificado na cruz. Assim, o Reino de Deus permaneceu sem ser cumprido. Entretanto, Jesus abriu o caminho para a salvação espiritual, e iniciou o Cristianismo que está espiritualmente na posição do Segundo Israel.

Um Rápido Vislumbre Histórico

Os primeiros cristãos marcharam em direção a Roma somente para encontrar terrível perseguição. Por 2.000 anos o sangue de muitos mártires foi derramado.

O seu sacrifício expiou a perda dos 4.000 anos da preparação de Deus para o Messias. Os cristãos finalmente triunfaram em Roma, e o Cristianismo se tornou a religião do estado. Assim, Roma veio a ocupar a posição do segundo Israel fisicamente, e recebeu a bênção de Deus. Naquele tempo Deus esperava que o Papado e Roma se unissem completamente e edificassem altruistamente o mundo unificado deixado sem realizar no tempo de Jesus. Entretanto, o Papado também não compreendeu o significado de sua missão, e frequentemente utilizava seu poder para sua própria glória. Houve abusos e corrupção na Igreja, e ela se apartou da vontade e expectativa de Deus. A dignidade do Papado caiu. Em reação, o humanismo se levantou, e o Protestantismo chamou pela reforma da Igreja. Ao invés de atender o chamado, o Papado e as autoridades romanas aumentaram sua perseguição aos reformadores.

Durante esse período, não foi nenhuma coincidência que Henrique VIII, Rei da Inglaterra, também se revoltasse contra o Catolicismo Romano e, promulgando uma nova lei através do Parlamento, fundou a Igreja Anglicana. Esta foi de fato uma oportunidade de ouro para a Grã-Bretanha se juntar ao movimento Protestante da Europa e trazer nova esperança para o avanço da vontade de Deus.

Naquele tempo, o Império Britânico se tornou o maior do mundo, inspirando a famosa frase: “O sol nunca se põe no Império Britânico.” Esta extraordinária bênção não era apenas para a Inglaterra, mas era para o avanço do Reino de Deus. Se a Grã-Bretanha tivesse entendido a vontade de Deus, ela teria apoiado os movimentos Puritano e Protestante, e assumido sua tarefa dada por Deus da restauração mundial. Através disso, ela poderia realmente ter edificado um Reino Unido de Deus, transcendendo todas as barreiras nacionais.

Entretanto, a Grã-Bretanha perseguiu os Puritanos, e foi apática com os Protestantes. Estas pessoas perseguidas tiveram que procurar uma terra de esperança. Elas estavam unidas por um destino comum. Transcendendo raça e barreiras nacionais, e fugindo da perseguição, elas vieram para o novo mundo, o continente americano. Aqui elas estabeleceram uma nação Protestante independente. Este é o fundamento providencial do nascimento da América.

América: Nova Nação de Deus

Atualmente, a América e o Cristianismo juntos devem assumir a sagrada tarefa da restauração mundial. A América deve unir as culturas do ocidente e do oriente, como também do oriente médio, e criar uma única grande cultura unificada, cumprindo definitivamente a missão de estabelecer o Reino de Deus na terra.

O Judaísmo foi a primeira religião central de Deus, e o Cristianismo foi a segunda. A Igreja de Unificação é a terceira, vindo com a nova revelação que cumprirá o capítulo final da Providência de Deus. Estas religiões centrais devem se unir na América, e alcançar unidade das religiões do mundo.

O Judaísmo, centrado no Velho Testamento, foi a primeira obra de Deus e está em uma posição de irmão mais velho. O Cristianismo, centrado no Novo Testamento, está na posição do segundo irmão. A Igreja de Unificação, através da qual Deus tem dado uma nova revelação, o Completo Testamento, está na posição do irmão mais jovem.

Israel, os Estados Unidos e a Coreia são Irmãos

Estas três religiões são realmente três irmãos na Providência de Deus. Então Israel, os Estados Unidos e a Coreia, as nações onde estas três religiões estão baseadas devem também ser irmãos. Porque estas três nações têm um destino comum representando o lado de Deus, o bloco comunista como representante de Satanás está tentando isolá-las e destruí-las nas Nações Unidas.

Portanto, estas três nações irmãs devem juntar as mãos em um esforço unificado para restaurar as Nações Unidas ao seu propósito e função originais. Elas devem contribuir internamente para a unificação das religiões mundiais, e externamente para a unificação do próprio mundo.

Vocês já ouviram sobre "Deusismo"?

“*Um Único Mundo Sob Deus*” é o desejo imutável, eterno e absoluto de Deus. Este objetivo será realizado; contudo, a fim de cumprir este objetivo, a unidade das religiões é a primeira e essencial tarefa. Quando todos os homens adorarem um único Deus como Pai, aceitarem um único Messias, e exaltarem um único Deusismo, uma forma de vida absolutamente centrada de Deus, então a moradia de Deus estará com os homens. Será apenas uma questão de tempo para ver o Reino de Deus aqui na terra.

Os Estados Unidos da América, transcendendo raça e nacionalidade, já é um modelo do mundo unificado. Esta nação deve compreender que as bênçãos abundantes que Deus esteve derramando sobre esta terra não são apenas para a América, mas são dos filhos de Deus por todo o mundo. Sobre o fundamento do Cristianismo mundial, a América deve exercer sua responsabilidade como líder mundial e a nação escolhida de Deus. Israel não encontrou a expectativa de Deus, nem Roma, e nem a Grã-Bretanha. E agora quanto a América?

Para inspirar a América a evitar os mesmos erros, para inspirar a América a se sacrificar para o benefício do mundo, para inspirar a América a trabalhar na direção de “*Um Único Mundo Sob Deus*,” Ele chamou o Reverendo Moon para seu país para proclamar a nova revelação de Deus. E em particular, Deus me chamou para conduzir os jovens da América, os líderes do amanhã, para voltarem para Deus.

Hoje, a América está atormentada com problemas: racismo, delinquência juvenil e imoralidade. O Cristianismo está declinando. O comunismo está crescendo. A ameaça do comunismo está em toda parte. De todos estes problemas, o comunismo ateu é o pior. Este não é apenas problema da América; é o problema de pessoas religiosas, é o problema do próprio Deus.

"Eu Amo a América"

Senhoras e senhores, nesta encruzilhada da história humana, devemos ouvir o chamado de Deus. Deus preparou a América por 200 anos. Este é o tempo para o despertar. A América deve aceitar sua responsabilidade global. Armada com o Deusismo, ela deve libertar o mundo comunista, e por fim, edificar o Reino de Deus aqui na terra. Deus escolheu a América como porta-bandeira. A América deve se levantar. Amanhã pode ser muito tarde.

Eu não apenas respeito a América, mas realmente amo esta nação. Eu a respeito e amo como uma grande nação, como uma nação de Deus, e como a nação central na Providência de Deus. Ela está agora no limiar de seu terceiro centenário. Ela não deve desapontar Deus. Hoje vamos jurar a Deus Todo-Poderoso que devemos fazer Sua vontade. Nunca devemos deixá-lo. Nunca!

Hoje neste lugar santo, vamos juntos estabelecer a pedra fundamental do Reino de Deus na terra. Vamos todos ficar juntos como colaboradores de Deus. Vamos ser os pioneiros de Seu Reino.

Meus queridos irmãos que anseiam por unidade, este é o lugar do comprometimento, o momento da decisão. Se vocês estão dispostos a dar seu suor, seu sangue e suas próprias vidas para o chamado de Deus, então neste momento sagrado diante de céu e terra, e diante de toda a humanidade, vamos gritar. Sabemos que podemos edificar o Reino de Deus aqui na terra, em Seu poder, e com nossas próprias mãos.

Que Deus possa abençoar vocês e seus lares, e para sempre, Deus abençoe a América.

Muito obrigado.

Tradução: Prof. Marcos Alonso

www.unificacionista.com

fonte: <http://www.tparents.org/Moon-Talks/SunMyungMoon76/sm760918.htm>

